



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Qualidade da Água 2024

3º Trimestre

Bárbara Chaves, Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, torna públicos os resultados das análises efetuadas à água, no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade da Água

Zona de abastecimento

Ramalho

População servida 57

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Controlo Rotina 1								
<i>E. coli</i>	N/100 ml	1	100	0	0	3	3	T1 - dosagem inadequada de reagente; T1 - correção da dosagem de reagente no tratamento.
Bacterias coliformes	N/100 ml	1	100	0	0	15	15	T1 - dosagem inadequada de reagente; T1 - correção da dosagem de reagente no tratamento.
Desinfectante Residual	mg/l Cl	1	100	-	100	≤0,1	≤0,1	

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Controlo Rotina 2								
Acrilamina*	µg/			0,10				
Alumínio*	µg/l Al			200				

38

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Amónio*	mg/l NH ₄			0,5				
Cheiro, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<3	<3	
Cloretos*	mg/l Cl			250				
Condutividade	us/cm 20°	1	100	2500	100	238	238	
<i>Clostridium perfringens</i> *	N/100 ml			0				
Cor	mg/l PtCo	1	100	20	100	≤5	≤5	
Enterococos	N/100 ml	1	100	0	0	6	6	T1 - dosagem inadequada de reagente, T1 - correção da dosagem de reagente no tratamento .
Ferro*	µg/l Fe			200				
Manganês*	µg/l Mn			50				
Nitratos*	mg/l NO ₃			50				
Nitritos*	mg/l NO ₂			0,5				
Nº de colónias a 22°C	N/ml	1	100	-	100	0	0	
pH	Unidades de pH	1	100	6.5 a 9.0	100	8,2	8,2	
Sabor, a 25°C	Fator de diluição	1	100	3	100	<3	<3	
Sódio*	mg/l Na			200				
Turvação	UNT	1	100	4	100	≤1,2	≤1,2	

* Em circunstâncias especiais este parâmetro do Cl poderá ser aditado ao CR2 com base no Anexo II do Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto.

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Controlo Inspeção								
Alumínio	µg/l Al	1	100	200	100	<60	<60	
Amónio	mg/l NH ₄	1	100	0,5	100	≤0,1	≤0,1	
Antimónio	µg/l Sb	1	100	10	100	≤1,2	≤1,2	
Arsénio	µg/l As	1	100	10	100	<1,0	<1,0	
Benzeno	µg/l	1	100	1	100	<0,20	<0,20	
Benzeno(a)pireno	µg/l	1	100	0,01	100	<0,0030	<0,0030	

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Boro	mg/l B	1	100	1,5	100	0,031	0,031	
Bromatos	µg/l BrO ₃	1	100	10	100	<3,0	<3,0	
Cádmio	µg/l Cd	1	100	5	100	<0,20	<0,20	
Cálcio	µg/l Ca	1	100	-	100	10,0	10,0	
Chumbo	µg/l Pb	1	100	10	100	<1,0	<1,0	
Cianetos	µg/l Cn	1	100	50	100	<10	<10	
Cloretos	mg/l Cl	1	100	250	100	42,5	42,5	
Cloreto de vinilo	µg/l	1	100	0,50	100	<0,10	<0,10	
Cloritos	mg/l	1	100	0,25	100	<0,0050	<0,0050	
Cloratos	mg/l	1	100	0,25	100	<0,0080	<0,0080	
<i>Clostridium perfringens</i>	N/100ml	1	100	0	100	0	0	
Cobre	µg/l Cu	1	100	2	100	0,0280	0,0280	
Crómio	µg/l Cr	1	100	50	100	2,4	2,4	
1,2-Dicloroetano	µg/l	1	100	3	100	<0,750	<0,750	
Dureza Total	mg/l CaCO ₃	1	100	-	100	80,0	80,0	
Epicloridrina	µg/l	1	100	0,10	100	<0,050	<0,050	
Ferro	µg/l Fe	1	100	200	100	<40	<40	
Fluoretos	µg/l F	1	100	1,5	100	<0,40	<0,40	
HAP ¹	µg/l	1	100	0,1	100	<0,0200	<0,0200	
Benzeno(k)fluroanteno	µg/l	1	100	-	100	<0,0200	<0,0200	
Benzeno(ghi)perileno	µg/l	1	100	-	100	<0,0200	<0,0200	
Benzeno(b)fluoranteno	µg/l	1	100	-	100	<0,0200	<0,0200	
Indeno(1,2,3-cd)pireno	µg/l	1	100	-	100	<0,0200	<0,0200	
Magnésio	mg/l Mg	1	100	-	100	13,0	13,0	
Manganês	µg/l Mn	1	100	50	100	≤15	≤15	
Mercurio	µg/l Hg	1	100	1	100	<0,0100	<0,0100	
Microcistina - LR Total	µg/l			1				
Níquel	µg/l Ni	1	100	20	100	<2,0	<2,0	
Oxidabilidade	mg/l O ₂	1	100	5	100	2,7	2,7	
Nitratos	mg/l NO ₃	1	100	50	100	7,6	7,6	
Nitritos	mg/l NO ₃	1	100	0,5	100	≤0,02	≤0,02	
Potássio	mg/l K	1	100	-	100	2,070	2,070	
Selénio	µg/l Se	1	100	20	100	<1,0	<1,0	
Sódio	mg/l Na	1	100	200	100	28,100	28,100	

	Unidades	Nº Análises Previstas	Nº Análises Realizadas (%)	Valor Paramétrico	% Análises que cumprem o VP	Valor Mínimo	Valor Máximo	Causas e medidas
Sulfatos	mg/l SO ₄	1	100	250	100	6,9	6,9	
Tetracloroetano e Tricloroetano ²	µg/l	1	100	10	100	<0,30	<0,30	
Tetracloroetano	µg/l	1	100	-	100	<0,20	<0,20	
Tricloroetano	µg/l	1	100	-	100	<0,10	<0,10	
Trihalometanos ³	µg/l	1	100	80 ou 100	100	1,02	1,02	
Clorofórmio	µg/l	1	100	-	100	<0,10	<0,10	
Dibromoclorometano	µg/l	1	100	-	100	<0,10	<0,10	
Bromodichlorometano	µg/l	1	100	-	100	<0,10	<0,10	
Bromofórmio	µg/l	1	100	-	100	1,02	1,02	
Radão	Bq/l	1	100	500	100	<10,0	<10,0	
DI	mSv/ano	1	100	0,10	100	<0,1	<0,1	
Alfa total ⁴	Bq/l	1	100	-	100	<0,04	<0,04	
Beta total ⁵	Bq/l	1	100	-	100	<0,10	<0,10	
Pesticidas total ⁶	µg/l	1	100	0,50	100	<0,10	<0,10	
Tritio	Bq/l	1	100	100	100	<10	<10	
17-beta-estradiol*	ng/l	1	100	1	100	<0,80	<0,80	
Nonilfenol*	ng/l	1	100	300	100	<100	<100	

NOTAS:

1 - Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos - Somas das concentrações dos compostos Benzeno(k)fluoranteno, Benzeno(ghi)perileno, Benzeno(b)fluoranteno e Indeno(1,2,3-cd)pireno

2 - Soma das concentrações dos compostos Tetracloroetano e Tricloroetano

3 - Soma das concentrações dos compostos Clorofórmio, Dibromoclorometano, Bromodichlorometano e Bromofórmio. Para as EG em alta o VP a cumprir nos PE deve ser 80 µg/l

4 - Valor de verificação para alfa total é de 0,1 Bq/l

5 - Valor de verificação para beta total é de 1,0 Bq/l

6 - Soma das concentrações das substâncias ativas terbutillazina, bentazona e glifosato e do metabolito desetilterbutillazina

* Parâmetros definidos pela Comissão Europeia no âmbito da lista de vigilância.

- As recolhas das amostras foram realizadas pelos técnicos do Laboratório Agroleico - Delegação Açores;

- As análises foram efectuadas pelo Laboratório Agroleico - Delegação Açores;

- Publicação prevista nos termos do Decreto-Lei nº 306/2007, de 7 de Agosto.

Para constar se publica o presente Edital na internet e, opcionalmente, a sua afixação nos lugares públicos do estilo.

CAUSAS associadas às situações de incumprimento dos VP:

Origem de água bruta

O1 - Características naturais (hidrogeológicas) da origem de água O2 - Contaminação na origem de água bruta

Sistema de tratamento de água

T1 - Dosagem inadequada de reagente T2 - Falha de equipamento no processo de tratamento T3 - Sistema de tratamento inadequado T4 - Inexistência de tratamento

T5 - Qualidade inadequada dos reagentes utilizados T6 - Erro humano no processo de tratamento

Rede adução/distribuição

D1 - Rotura na rede de distribuição/reservatório D2 - Falta de manutenção/impeza na rede de distribuição/reservatório D3 - Migração dos materiais de construção na rede de distribuição/reservatório D4

- Funcionamento inadequado da rede de distribuição (ex. ° velocidade de escoamento) D5 - Contaminação da rede pública devido a ligações clandestinas

Rede predial

P1 – Migração dos materiais de construção da rede predial P2 – Falta de manutenção/limpeza na rede predial P3 – Contaminação da rede predial devido a mistura com origem de água particular

Outras

F – Não foi investigada a causa de incumprimento X1 – Outra (descrever a causa em comentário) X2 – A investigação das causas foi inconclusiva X3 - Sabotagem

Lista de MEDIDAS CORRETIVAS associadas às situações de incumprimento dos VP:

Origem de água bruta

O1 – Recurso a origem de água alternativa O2 – Mitigação do problema na origem

Sistema de tratamento de água

T1 – Correção da dosagem de reagente no tratamento T2 – Reparação/substituição de equipamento(s) no processo de tratamento T3 – Correção no funcionamento do sistema de tratamento T4 – Instalação de sistema de tratamento T5 – Alteração do reagente aplicado no tratamento

Rede educação/distribuição

D1 – Reparação ou substituição da componente danificada na rede de distribuição D2 – Manutenção/limpeza/higienização na rede distribuição/reservatório D3 – Instalação de recloração na rede

Rede predial

P1 – Recomendação de reparação ou substituição da componente danificada na rede predial P2 – Recomendação de manutenção/limpeza/higienização da rede predial P3 – Esclarecimento escrito ao responsável pela rede predial (estabelecimento público) P4 – Comunicação ao responsável pela rede predial

Aleria aos consumidores

C1 – Interrupção do abastecimento C2 – Restrição ao abastecimento (ferver água, limitações ao consumo, outro) C3 – Abastecimento alternativo temporário (autotanque, água engarrafada, outros)

Outras

F – Outra (descrever a causa em comentário) N1 – Não foram tomadas medidas por não haver risco para a saúde (parecer AS ou por ausência de parecer) N2 – Não foram tomadas medidas mas existe já um plano de trabalhos com vista à sua correção N3 – Não foram tomadas medidas porque a causa do incumprimento foi atribuída ao abastecimento em alta N4 – Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o incumprimento N5 – Não foram tomadas medidas porque se concluiu que a dose indicativa é inferior a 0,10 mSv N6 – A decorrer processo de averiguação da atividade radioativa na água

**Data de publicação
na internet**

2024-11-22

O Presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto



Bárbara Chaves

